



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17589 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 05 - Estado e Política Educacional

Práticas pedagógicas para o atendimento à diversidade cultural em Moçambique
 Cheila Caetano Vilanculo - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais
 Vera Lucia Nogueira - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO À DIVERSIDADE CULTURAL EM MOÇAMBIQUE

Resumo

O presente trabalho, vinculado à pesquisa de Mestrado, em andamento, tem como objetivo analisar como é que os professores do Ensino Primário da cidade de Xai-Xai, em Moçambique, traduzem na prática pedagógica as orientações das políticas educacionais em relação à diversidade cultural. Essas orientações foram introduzidas pela Lei nº 6/92, de 06 de maio, e implementadas através da Reforma Curricular do Ensino Primário, em 2004, que se referem ao ensino de Línguas moçambicanas e ao Currículo Local. Esta última é uma componente do currículo nacional correspondente a 20% do tempo letivo de cada disciplina para inserir os saberes locais de cada comunidade.

A pesquisa está sendo conduzida numa Escola Primária da cidade de Xai-Xai, província de Gaza em Moçambique (África). Metodologicamente, adotamos uma abordagem qualitativa, com enfoque no método do Ciclo de Políticas Públicas, de Stephen Ball e colaboradores (1992). Para a materialização do estudo, foram aplicados questionários com sete professoras do 1º e 2º ciclos de aprendizagem, correspondente às classes 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª classes. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três professoras que leccionam nas classes 3ª, 4ª e 6ª. A pesquisa também incluiu a análise documental de materiais produzidos pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINED) e pela Escola em questão.

Para analisar os dados, adotamos os princípios metodológicos da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (1977), sequenciada em três etapas: Pré-análise, exploração do material e tratamento de resultados, a inferência e a interpretação. Na primeira etapa da análise dos dados, denominada pré-análise, fizemos a leitura flutuante que nos permitiu conhecer e reconhecer o material e ainda criar as primeiras impressões. Concluída a primeira etapa, partimos para a exploração do material. Nosso maior objetivo foi a elaboração de categorias de análise. Assim, tendo o corpus constituído, realizamos a identificação das Unidades de Registro e Unidades de Contexto. Escolhemos o tema, como a nossa Unidade de Registro, por oferecer teorizações racionais, “mas também ideológicos, afetivos e emocionais.” (Franco, 2005, p.45). A partir de então, articulamos as Unidades de Registro entre si para configurar os eixos temáticos, totalizados em oito. Posteriormente, partimos para a terceira fase, o tratamento de resultados, a inferência e a interpretação, em que realizamos um novo movimento, de refinamento e reagrupamento analógicos dos oito eixos temáticos para configurar as categorias de análise, que são a essência da análise e que vão auxiliar nas respostas do nosso objeto de pesquisa. Assim, foram formadas as seguintes categorias: Dimensões contextuais da atuação docente; Diversidade cultural na prática pedagógica e Abordagens teóricas e metodológicas orientadas ao atendimento à diversidade cultural.

A escola está localizada no centro urbano da cidade, e conta com um efetivo de cerca de 1120 alunos e 23 professores. Ela funciona em regime de monodocência e é ministrado apenas em uma modalidade, Monolíngue, em língua portuguesa e compreende seis classes organizadas em dois ciclos de aprendizagem, nomeadamente: I ciclo, 1.^a a 3.^a classe e, II ciclo, 4.^a a 6.^a classe. É composto maioritariamente por grupos étnicos do regime patrilinear (Shonas, Tsongas, Chope e Bitongas); grupos linguísticos da classe VI (Xichangana, Citshwa e Xirhonga), e grupos religiosos (Islâmicos, catolicismo, protestante e ziones).

Os resultados preliminares indicam que as práticas pedagógicas não estão suficientemente alinhadas com as políticas voltadas para o atendimento à diversidade cultural. Observou-se, a partir do relato das entrevistadas, uma compreensão reduzida do sentido global da Diversidade Cultural para a diversidade linguística. Também, há indícios de certa homogeneização das práticas pedagógicas, independentemente da origem étnica, religiosa, linguística e cultural dos alunos. Apesar de prescrito nos discursos oficiais analisados, a Escola não apresenta evidências de conteúdos culturais resultantes dos 20% do currículo local e, ainda, adotou o ensino monolíngue em vez de bilíngue.

Palavra-chave: Educação; Ciclo de Políticas; Moçambique; Multiculturalismo

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução: Reto, A.L e Pinheiro, A. 70. Ed. São Paulo,

1977

INDE; MEC. Programa Curricular do Ensino Básico: Objetivos, políticas, estrutura, planos de estudos e estratégias de implementação. Maputo INDE –M EC, 2003

BALL, Stephen J., MAGUIRE, M., BRAUN, A. Como as escolas fazem políticas. 2^a ed. Ponta Grossa: Editora UEPD, 2021.